

**SUPLEMENTO**

**Vol. 20  
Agosto/95**

**FITOPATOLOGIA**

**BRASILEIRA**

**BRAZILIAN PHYTOPATHOLOGY**

**ISSN 0100-4158**

**RESUMO DOS  
TRABALHOS  
APRESENTADOS NO  
XXVIII CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
FITOPATOLOGIA**

**REVISTA OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA**

AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA À PODRIDÃO RADICULAR EM MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) NO ESTADO DO AMAPÁ. V.S.BEZERRA<sup>1</sup> & C.FUKUDA<sup>2</sup> (<sup>1</sup>EMBRAPA/CPAF-Amapá, C.P. 10, 68.902-280, Macapá, AP; <sup>2</sup>EMBRAPA/CNPMP, C.P. 007, 44.380-000, Cruz das Almas, BA). Evaluation of resistance of root rot in cassava (*Manihot esculenta* Crantz) in the Amapá State.

O principal fator da baixa produtividade da cultura da mandioca no Estado do Amapá é a podridão radicular, causada por *Phytophthora spp.*, doença que está disseminada por todo o território. Materiais conhecidamente tolerantes à doença, como as cultivares IM 186, IM 175 e IM 158, foram introduzidos e avaliados nos ecossistemas várzea localizada no rio Mazagão, em ciclos de 5 a 7 meses, e mata de terra firme em ciclos de 12 meses no município de Mazagão, AP, a partir de 1992. Os parâmetros utilizados para avaliação foram germinação, altura de planta, porcentagem de raízes podres, relação número de raízes comerciais/planta, peso de parte aérea e produtividade. Em área de várzea alta, os ensaios obtiveram resultados produtivos mais elevados do que em várzea baixa e em relação a porcentagem de raízes podres, não houve diferença significativa entre as três cultivares, apresentando níveis satisfatórios de resistência à doença. Em área de mata de terra firme os materiais apresentaram bom desempenho produtivo e excelentes níveis de resistência à podridão radicular.